

# SEMINÁRIO

“DESAFIOS E SOLUÇÕES PARA A PROTEÇÃO DE AMBIENTES LAGUNARES COSTEIROS “

## CARTA ABERTA A POPULAÇÃO

Não existe um ambiente favorável para bons negócios, sem ética e respeito. Com essa mensagem, na manhã do dia 26/04/2025 o Seminário foi realizado na Praia do Siqueira objetivando soluções para o saneamento básico nas cidades da Região dos Lagos.

Após os temas apresentados pelos palestrantes Margoth Cardoso (UFRJ), Márcio Cardoso ( UFRJ ), Adacto Ottoni (UERJ) , Leandro Mitidieri ( MPF ) e Sérgio Ricardo (Baía Viva), pudemos constatar mais uma vez, que o atual modelo de Concessão baseado no sistema de captação a tempo seco, implantado nos sete municípios, precisa ser repensado sob pena de prejuízos permanentes à qualidade da água e consequente balneabilidade do corpo hídrico receptor.

### **Sendo assim, defendemos:**

1. Que a captação em tempo seco nas galerias pluviais adotada nos municípios no entorno da Laguna de Araruama, seja reformulada urgentemente sob pena de não conseguirmos manter a qualidade e a balneabilidade do corpo receptor;

2. Que uma das alternativas a serem estudadas é de que a própria Concessão assuma a gestão das águas pluviais ou que as Prefeituras o façam de forma terceirizada, sendo que este custo operacional, em se tratando de águas pluviais que conduzem esgotos, de alguma forma seja subsidiado em comum acordo com a Concessionária;



3. Que a Concessionária finalize as obras para mudança do nível de tratamento da ETE da Praia do Siqueira para o nível terciário;
4. Que a Concessionária, com o aval do INEA, estude, aprove e execute as obras para mudar o ponto de lançamento e dispersão dos efluentes da ETE da Praia do Siqueira para um local com melhor hidrodinâmica;
5. Que a Concessionária, em parceria técnica e financeira com o Governo do Estado do Rio de Janeiro e com o aval do Ministério Público Federal, estude, aprove e contrate as obras para a retirada do lodo da Praia do Siqueira;
6. Que sejam suspensas imediatamente as autorizações para ligação de esgotos sanitários domiciliares de novas construções e/ou empreendimentos imobiliários na rede pluvial, nos municípios abrangidos pela Concessão;
7. Que as Concessionárias modernizem o sistema de gestão para análise da eficiência de suas ETE's incluindo, dentre outras medidas, sensores multiparâmetros na entrada e saída medindo vazão dos efluentes, pH e Condutividade e Turbidez;
8. Que as Concessionárias estabeleçam um Programa de Monitoramento junto as estações elevatórias de esgotos que estejam bombeando esgotos diluídos de um rio ou canal de drenagem de águas naturais barrados por comportas junto à Laguna de Araruama, monitorando continuamente o corpo hídrico coletando amostras de água da Laguna em frente a essas comportas, sempre no período da maré de baixa-mar, para se constatar se há vazamentos ou não de esgotos sanitários para a laguna na parte inferior submersa dessas comportas;
9. Que as Concessionárias garantam a desinfecção dos esgotos tratados em todas as ETEs, para evitar riscos de contaminação da população e do pescado na Laguna de Araruama;

10. Que as Concessionárias de Saneamento garantam a boa operação do seu sistema de tempo seco, com o monitoramento complementar sensorizado indicado, nas ETEs e Estações Elevatórias de Esgotos (EEEs);

11. Que as Concessionárias priorizem processos biológicos de tratamento dos esgotos nas ETEs, procurando fazer reaproveitamento do lodo como biogás e composto orgânico e o reuso dos esgotos, sempre que for possível;

12. Que as Concessionárias implantem caixas de sedimentação ou tecnologia similar em pontos estratégicos das galerias de águas pluviais, de modo a fazer a limpeza periódica do lodo retido desses pontos das galerias de águas pluviais urbanas, evitando que esse lodo agrave as inundações urbanas e que seja carregado para a Laguna de Araruama;

13. Que as Concessionárias monitorarem a qualidade das águas da Laguna de Araruama de forma representativa, a partir de coleta de amostras de água da Laguna próximo dos principais pontos de descarga de águas pluviais e córregos locais, SEMPRE NA SITUAÇÃO DA MARÉ DE BAIXA-MAR (no intervalo máximo de 30 a 40 minutos antes e depois dessa maré);

14. Que as Concessionárias trabalhem para que o Sistema de Coleta de Tempo Seco existente na Região dos Lagos seja mais eficiente, reduzindo o aporte de águas naturais em tempo seco aos esgotos que serão bombeados para as ETEs;

15. Que sejam implantadas pela Agência Reguladora junto às Concessionárias de Saneamento, com urgência, metas de curto, médio e longo prazos para dar abrangência plena ao Sistema Separador Absoluto de coleta de esgotos sanitários nas áreas urbanas da Região dos Lagos sem onerar de forma prejudicial a população;

16. Que sejam estudadas, em paralelo, soluções baseadas na natureza com sustentabilidade ambiental para evitar as enchentes urbanas e a eutrofização hídrica da Laguna de Araruama.

**Cordialemente,**  
*Org. Nossa Lagoa Viva*

